

EDITORIAL

*Em agosto do ano passado, realizou-se durante três dias, em Curitiba, o seminário **Os Interesses Regionais e o Pacto Federativo**, esforço conjunto da Fundação de Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP) e Instituto de Economia do Setor Público (IESP), de São Paulo, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) e do Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná. O seminário inscreve-se numa série de diversos outros, realizados em vários estados do País, numa iniciativa dos dois primeiros órgãos paulistas com a colaboração de instituições locais. Em maio deste ano o trabalho convergiu para um seminário internacional, reunindo experiências nacionais e de outros países relacionadas às transformações que vêm ocorrendo no plano internacional, com a globalização da economia e a formação de blocos supranacionais e seus efeitos no equilíbrio federativo em diversos países. Consta também do seminário o debate dos desafios e das perspectivas que se colocam para as Federações, particularmente a brasileira, nos dias atuais.*

O seminário de Curitiba centrou-se, partindo do quadro mundial de globalização e descentralização do poder, nos painéis sobre as relações entre a região Sul, o Mercosul e a Federação brasileira; entre o federalismo e a questão tributária; entre o federalismo, a crise do planejamento e o planejamento regional; entre o setor público dos diversos estados e seus diversos bancos comerciais e de

desenvolvimento e, finalmente, entre a Federação brasileira e os grandes blocos produtivos estatais. Assim, desde diversos pontos de vista, e privilegiando a região Sul, debateu-se intensamente a questão da Federação que compõe o País.

As contribuições ao seminário, na forma de exposições e debates, foram muitas e valiosas, sendo impossível recuperá-las em sua totalidade no espaço de nossa Revista. Optou-se por relacionar algumas palestras, cobrindo todos os painéis, de profissionais com longos anos de dedicação aos seus respectivos temas.

Para todos aqueles que participaram do evento, a leitura das palestras será ocasião para meditar outra vez sobre os problemas nele discutidos. Para os demais, será ótima oportunidade para iniciar ou aprofundar uma reflexão tão instigante quanto crucial no momento que a sociedade brasileira atravessa.

O Editor